



# Balanço Social

(Relatório Único)

Data de disponibilização  
26/abr/2019**2017**  
Continente

## EMPRESAS

**4,6%**

Face a 2016

## PESSOAS AO SERVIÇO

**5,8%**

Face a 2016

**49,8**N.º MÉDIO DE  
PESSOAS AO  
SERVIÇO POR  
EMPRESAPERCENTAGEM DE  
EMPRESAS INSCRITAS  
EM ASSOCIAÇÕES DE  
EMPREGADORES  
FACE AO TOTAL DE  
EMPRESAS**31,0****30,3****28,8**

2015

2016

2017

**41,0**não  
disp.**33,4**PESO DOS  
TRABALHADORES  
EM FORMAÇÃO  
CONTÍNUA FACE  
AO TOTAL ANUAL

2015

2016

2017

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO, SEGUNDO O  
ESCALÃO DE DURAÇÃO DA BAIXA**2017** 25939 45669 16300**2016** 26065 43150 16097NÚMERO DE TRABALHADORES  
COM PERDA OU ANOMALIA  
DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES  
NA PRESTAÇÃO DO  
TRABALHO (TPA) **6,2%**

HOMENS

**9,9%**

MULHERES

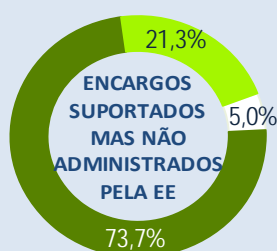
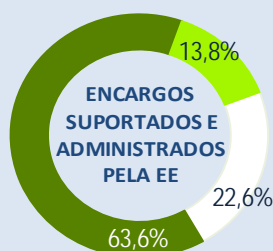
Face a 2016

CUSTOS COM  
PESSOAL **1,9%**

Face a 2016

ENCARGOS DE AÇÃO  
E APOIO SOCIAL **9,7%**

Face a 2016



## TAXA DE AUSÊNCIA

**6,1**

2015

**6,3**

2016

**6,4**

2017

## EMPRESAS E PESSOAS AO SERVIÇO

	2015	2016	2017
Empresas	41 551	42 794	44 753
Pessoas ao serviço em 31 de dezembro	2 013 881	2 107 954	2 229 293
Nº médio anual de pessoas ao serviço	2 005 528	2 093 451	2 210 383
Variação das pessoas ao serviço face ao nº médio anual (%)	0,4%	0,7%	0,9%

## FILIAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES

	2015	2016	2017
Empresas inscritas em Associações de Empregadores	12 900	12 977	12 892

## FORMAÇÃO CONTÍNUA

	2015	2016	2017
Nº de trabalhadores em formação	804 359	n.d.	722 291
Média de horas em formação	29	n.d.	33
Média de encargos com formação	401	n.d.	348

## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

	2015	2016	2017
Nº de Acidentes de Trabalho	89 323	91 837	95 337
<input type="checkbox"/> Sem baixa	26 336	26 065	25 939
<input type="checkbox"/> Com baixa entre 1 a 3 dias	6 414	6 460	7 355
<input type="checkbox"/> Com baixa entre 4 a 30 dias	40 990	43 150	45 669
<input type="checkbox"/> Com baixa superior a 30 dias	15 522	16 097	16 300
Acidentes de Trabalho Mortais	61	65	74
Dias de Trabalho Perdidos	1 745 326	1 805 013	1 832 917

TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES DO CORPO COM  
IMPLICAÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

	2015	2016	2017
Nº de TPA	10 210	10 789	11 657

## CUSTOS COM PESSOAL

	2015	2016	2017
Custos com Pessoal - Custo médio anual (€)	22 726	22 612	23 046
Encargos suportados e administrados pela EE (M€) (%)	136,3 (100)	164,3 (100)	135,9 (100)
<input type="checkbox"/> Subsídio de doença e doença profissional (%)	(22,6)	(20,6)	(22,6)
<input type="checkbox"/> Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%)	(53,1)	(53,7)	(63,6)
<input type="checkbox"/> Outras prestações segurança social (%)	(24,3)	(25,7)	(13,8)
Encargos suportados mas não administrados pela EE (M€) (%)	179,1 (100)	191,7 (100)	159,8 (100)
<input type="checkbox"/> Subsídio de doença e doença profissional (%)	(3,6)	(3,4)	(5,0)
<input type="checkbox"/> Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%)	(63,2)	(63,3)	(73,7)
<input type="checkbox"/> Outras prestações segurança social (%)	(33,3)	(33,4)	(21,3)
Encargos de ação e apoio social (M€)	290,1	260,4	235,0

## HORAS NÃO TRABALHADAS

	2015	2016	2017
Nº médio de horas não trabalhadas	108,4	112,1	115,0
Taxa de ausência (%)	6,1	6,3	6,4
Peso das horas não trabalhadas (%)	100,0	100,0	100,0
Remuneradas (%)	16,4	15,4	16,3
Não remuneradas (%)	83,6	84,6	83,7

n.d. - valor não disponível

## Breve Análise

Em 2017, o número de empresas (44 753) e o de pessoas ao serviço a 31 de dezembro (2 229 293) continuaram a crescer, mantendo-se a tendência de o número de pessoas no final do ano ser superior (+ 0,9%) ao número médio anual. Um terço (33,4%) dos trabalhadores frequentou ações de formação contínua, cuja duração média foi de 33 horas e o custo de 348 euros. Dos 95 337 acidentes de trabalho, 69 324 (72,7%) provocaram um total de 1 832 917 dias de trabalho perdidos (26,4 dias por acidente com baixa) e 74 a morte do trabalhador. Entre os 11 657 trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho (5,3 em cada 1000 pessoas ao serviço), o peso das mulheres (+9,9%) aumentou, face a 2016, mais que o dos homens (+6,2%). Pela primeira vez no triénio, o custo médio anual por trabalhador (23 046 euros) foi superior ao ano anterior, mantendo-se, por outro lado, a preponderância das pensões de velhice, invalidez e sobrevivência entre os encargos suportados pelas empresas (63,6% nos diretamente por estas administrados e 73,7% nos não administrados). O número de horas não trabalhadas, em média por trabalhador, passou de 112,1 (2016) para 115,0, o que se traduziu numa taxa de ausência de 6,4% (6,3% em 2016).

## Nota Metodológica

A regulamentação do Código do Trabalho estabeleceu uma obrigação anual, a cargo dos empregadores, de informação sobre a atividade social da empresa, com conteúdo e prazo de apresentação regulados na Portaria nº 55/2010 de 21 de janeiro, tendo desta forma sido instituído o Relatório Único (RU) que é constituído por sete anexos, aos quais o **Balanço Social** vai buscar, sinteticamente, informação. A síntese que se disponibiliza centra-se na resposta das empresas que, em 31 de dezembro de cada um dos anos do último triénio, tinham 10 e mais pessoas ao serviço e respeita a campos dos anexos Zero, C e D. Abrange o Continente e todos os setores de atividade económica, à exceção da Administração Pública. Toda a restante informação do Balanço Social pode ser consultada na publicação desta estatística.

Nota Explicativa: Até 2008, ao Balanço Social (BS) respondiam apenas as empresas do país que a 31 de dezembro tivessem ao seu serviço 100 ou mais pessoas. Com a entrada em vigor do RU, o âmbito do BS alargou-se às empresas com 10 e mais pessoas a 31 de dezembro (+40 000 empresas), o que obrigou, após intensiva análise da resposta das empresas *estreatantes*, ao reforçar dos cuidados na aceitação dos dados e ao refazer das validações, razão pela qual só em 2011 se começaram a publicar apuramentos (por estes mesmos motivos se explicam também a quebra de série e a ausência de apuramentos verificada em 2009 e 2010).

## Principais Conceitos Utilizados

**Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho** trabalhadores com atestado Multiuso passado por junta médica nos termos do Decreto-Lei n.º 174/1997, de 19 julho e do nº 291/2009, de 12 outubro, solicitado junto do Centro de Saúde da área de residência do trabalhador.

**Número de horas não trabalhadas durante o ano** dos trabalhadores por conta de outrem, correspondentes a dias normais de trabalho em que o trabalhador, embora devendo prestar trabalho normal, não trabalhou por qualquer motivo (exclui férias, domingos e feriados). Podem ter sido ou não remuneradas.

**Taxa de ausência (%)** = (horas não trabalhadas pelos trabalhadores por conta de outrem / potencial máximo anual) x 100.

**Potencial máximo anual (PMA)** – nº de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efetuado pelo total das pessoas ao serviço nos dias úteis do ano (excluindo férias, domingos e feriados).

## Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | [gep@gep.msess.gov.pt](mailto:gep@gep.msess.gov.pt) | <http://www.gep.msess.gov.pt>

